

MAQUETES DE TRANSFORMAÇÃO URBANA: PRAÇA SÃO SALVADOR, CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ)

*Urban transformation model:
São Salvador Square*

As áreas urbanas centrais são locais onde a dinâmica socioeconômica é muito intensa, acarretando, muitas vezes, transformações significativas em sua morfologia arquitetônica e urbanística. Assim, descreve-se a elaboração de duas maquetes que representam a Praça São Salvador e seu entorno em dois períodos históricos distintos, situação no período de 1950-60 e situação atual. O objetivo é materializar os processos construtivos que incidiram no local e resultaram em transformações arquitetônicas e urbanísticas significativas.

Ronaldo de Sousa Araújo^{1,2*}

(1) Docente do ISECENSA

(2) Laboratório de Estudos Urbanos e Ambientais (LEUA)

* r.saraujo@yahoo.com



As áreas urbanas centrais são locais onde a dinâmica socioeconômica é muito intensa, acarretando, muitas vezes, transformações significativas em sua morfologia arquitetônica e urbanística. A região da Praça São Salvador de Campos dos Goytacazes, que faz parte da Zona Centro Histórica - ZCH, passou por um processo de transformação que resultou na substituição de edifícios de interesse histórico por outros, na maior parte, verticalizados.

Este trabalho consiste na elaboração de duas maquetes que representam a Praça São Salvador e seu entorno em dois períodos históricos distintos, situação no período de 1950-60 e situação atual.

A elaboração de maquetes da Praça São Salvador e seu entorno, em dois períodos distintos, tem como objetivo materializar os processos construtivos que incidiram no local e resultaram em transformações arquitetônicas e urbanísticas significativas. Com a elaboração das maquetes, os alunos da disciplina Modelagem Geométrica (2017-2), puderam refletir sobre aspectos históricos, econômicos, construtivos, sociais e ambientais relacionados a situação estudada.

Vista diagonal da maquete da Praça São Salvador e seu entorno no período atual.

Foto:Ronaldo Araújo.

O processo de elaboração das maquetes, em dois períodos da praça São Salvador seguiu as seguintes etapas: pesquisa e análise de mapas e fotos do local; utilização do programa AutoCad para análise de mapas; utilização do programa Google Earth Pro; levantamento in loco com utilização de trenas; realização de fotografias dos edifícios e entorno; análise dos dados levantados; planejamento da construção da maquete em que foi predominante a utilização de papel paraná; construção da maquete no laboratório, na escala 1:250. Pode-se dividir os resultados alcançados neste trabalho em dois tipos:

Resultados acadêmicos: desenvolvimento da capacidade do trabalho em grupo; análise físico espacial de área urbana; discussão dos processos de construção da cidade.

Resultado material: maquete urbana na escala 1:250 em dois períodos (1950-60 e atual) da história da cidade de Campos dos Goytacazes. As maquetes poderão ser utilizadas para diversas análises de temas urbanos e afins.

Maquetes de áreas urbanas podem ser utilizadas, especialmente, para estudos da paisagem, em que são analisados os processos de construção de um determinado local. As maquetes da Praça São Salvador em dois períodos distintos ilustram bem a transformação desta região histórica da cidade de Campos.

Pode-se observar que muitos dos edifícios que existiam nas décadas de 1950-60 foram substituídos por novas edificações, geralmente mais verticalizadas. Verifica-se que

o lado esquerdo da praça foi o mais afetado, onde mais casarões e palacetes foram demolidos para dar lugar a grandes edifícios.

O estudo da transformação urbana na Praça São Salvador ilustra bem o processo imobiliário nas cidades, e a importância de seu controle pelo planejamento urbano em benefício do interesse público. No caso estudado, o interesse público se manifesta na necessidade de preservação do patrimônio histórico.

O Professor Ronaldo Araújo e alunos em visita técnica na Praça São Salvador para coleta de dados.

Foto: Acervo de Ronaldo Araújo.





Palacetes na praça São Salvador. Foto: camposfotos.blogspot.

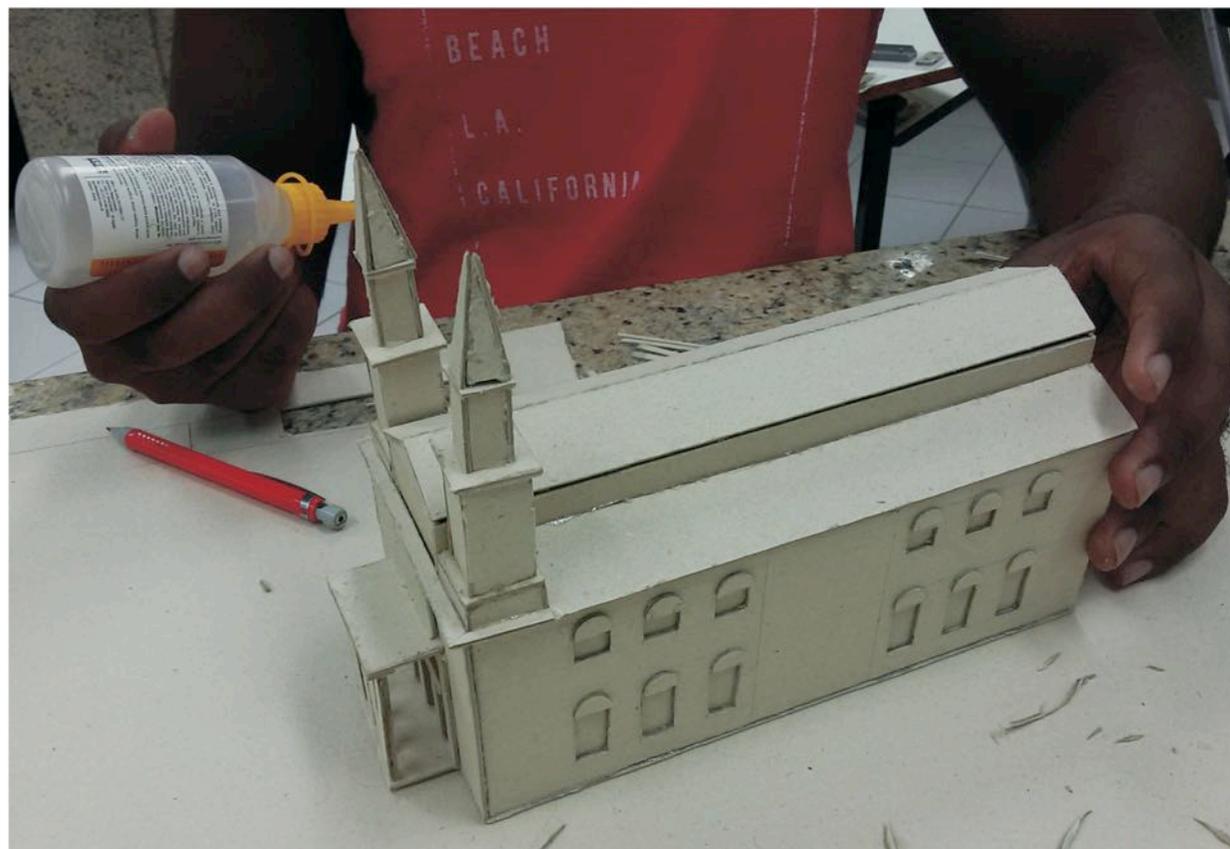


Atuais edifícios verticais.
Foto: Ronaldo Araújo.

Vista frontal da maquete do período 1950-60.



Vista frontal da maquete do período atual. Fotos: Ronaldo Araújo.



Alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo do ISECENSA trabalhando nas maquetes.
Fotos: Ronaldo Araújo.